

( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação  
( ) Artigo completo ( ) Relato de prática ( X ) Resumo expandido

## REDESENHO DE PROJETO DA IDENTIDADE VISUAL PARA A ASSOCIAÇÃO LEON DENIS DE SANTA MARIA, RS

**Marina Huppes Kist**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
marina.kist@acad.ufsm.br

**Vitoria Miranda de Mello**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
vitoria.mello@acad.ufsm.br

**Clara Fernandes Barcelos**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
clara.barcelos@acad.ufsm.br

**Taise Daiani de Carli**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
taise.carli@ufsm.br

**André Krusser Dalmazzo**  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
a.dalmazzo@gmail.com

### RESUMO

Este trabalho apresenta um projeto acadêmico de caráter extensionista voltado ao redesenho da identidade visual da Associação Leon Denis, em Santa Maria, RS, instituição que acolhe familiares e acompanhantes de pacientes internados no Hospital Universitário de Santa Maria. A proposta surgiu da necessidade de qualificar a comunicação da Associação, de modo a conferir maior unidade visual, reprodutibilidade e reconhecimento externo à sua identidade, com base em seus valores de acolhimento, compaixão e conexão. As ações consistiram no redesenho da marca da Associação e da marca secundária do brechó, na simulação de aplicações em fachadas, sinalização e produtos, e no desenvolvimento de um manual de identidade visual com suas diretrizes de uso. A metodologia adotada para a construção desse sistema de identidade visual compreendeu as etapas de levantamento de dados e referências sobre a instituição, análise conceitual orientada pelos valores de empatia, geração de alternativas gráficas, refinamento técnico e elaboração das diretrizes de aplicação. Como resultado, obteve-se um sistema visual mais coeso e funcional, capaz de fortalecer a presença institucional da Associação Leon Denis e qualificar sua comunicação com a comunidade.

**Palavras-chave:** Identidade Visual; Desenho Industrial; extensão universitária; Associação Leon Denis.

## 1 INTRODUÇÃO

O design gráfico contemporâneo deve ser compreendido como um agente de transformação inserido em uma complexa rede de relações humanas. De acordo com o livro *O papel social do design gráfico*, o design não é uma área isolada, mas uma manifestação da situação social, política e econômica, estando muito mais embasado em sua relação com a sociedade do que apenas apresentado como um campo de estudo autossustentado (Farias, 2011). Sob essa perspectiva, o redesenho de uma identidade visual para uma instituição do Terceiro Setor, como a Associação Leon Denis, deixa de ser apenas um exercício estético para se tornar uma resposta a necessidades sociais concretas.

A Associação Leon Denis, situada em Santa Maria, RS, atua no acolhimento de familiares e acompanhantes de pessoas internadas no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), oferecendo infraestrutura de permanência, como leitos, alimentação, cozinha, lavanderia, biblioteca, espaços de convivência e assistência psicossocial, para indivíduos vindos de diversos municípios. Embora realize um trabalho humanitário de excelência, observou-se que sua identidade visual apresentava fragmentação e dificuldades de aplicação, gerando uma lacuna entre o acolhimento oferecido internamente e a imagem projetada externamente.

Diante desse cenário, o projeto de redesenho da identidade visual da Associação foi proposto como trabalho principal da disciplina de Laboratório de Identidade Visual, do curso de Desenho Industrial da UFSM. O objetivo consistiu em criar, em sala de aula e com interlocução direta com a instituição, um sistema visual coeso que refletisse os valores de acolhimento, compaixão e conexão, favorecendo o reconhecimento da marca e sua reprodutibilidade. Como afirma Strunck (2007, p. 57), uma identidade visual eficiente “deve informar, substancialmente, à primeira vista”, garantindo que a mensagem institucional repercuta com segurança e credibilidade perante doadores e parceiros.

Neste resumo, o foco recai sobre o desenvolvimento de um novo sistema de identidade visual, compreendido como uma ferramenta de organização e valorização da imagem da Associação Leon Denis. O trabalho concentra-se no desenho de uma marca coesa e de um manual de diretrizes capaz de permitir que a instituição comunique sua essência de acolhimento com maior clareza, facilitando sua identificação por parte da comunidade e favorecendo a sustentabilidade de suas ações sociais.

## 2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O projeto de redesenho foi desenvolvido no segundo semestre letivo de 2025, no âmbito do Laboratório de Identidade Visual do curso de Desenho Industrial da UFSM. A iniciativa foi conduzida a partir de uma metodologia participativa, com contato direto com a Associação Leon Denis nas etapas de briefing e apresentação final.

No diagnóstico inicial realizado junto à Associação Leon Denis, identificou-se a necessidade de um sistema visual mais versátil, uma vez que a marca anterior apresentava limitações críticas de legibilidade em escalas reduzidas e baixo contraste cromático. As demandas centrais concentravam-se em uma identidade com maior clareza e impacto visual na fachada, visando atrair voluntários e estabelecer unidade com o brechó beneficente, principal fonte de renda da entidade. Como restrição projetual, estabeleceu-se a manutenção da paleta cromática original — azul, amarelo, vermelho e branco — e a evolução dos símbolos históricos, como a casa, o coração e as mãos, preservando a memória da instituição.

Para solucionar o conflito de contraste, foram ajustados a saturação e o brilho das cores, resultando em uma paleta mais harmoniosa e funcional para diferentes aplicações. O vermelho e o azul, por serem cores complementares, passaram a funcionar em conjunto com maior equilíbrio visual, com restrições apenas em sobreposições textuais em razão da alta saturação. Já o amarelo e o branco, após os ajustes, passaram a apresentar contraste mais eficiente com as demais cores, favorecendo a versatilidade do sistema.

Quanto à simbologia, o redesenho promoveu uma síntese visual que articula a silhueta de uma casa, a forma de um coração e um círculo representante da figura humana, reforçando o conceito de conexão interpessoal. A adoção de cantos arredondados, tanto no símbolo quanto no logotipo, contribui para materializar visualmente os valores de acolhimento e compaixão por meio de formas mais amigáveis. Em coerência com essa lógica, a família tipográfica Nunito foi selecionada por sua alta legibilidade, terminações arredondadas e natureza open-source, o que garante maior autonomia à Associação em aplicações futuras. Além disso, elementos da marca anterior foram desdobrados em ícones auxiliares para uso em estamperia e em outros elementos gráficos.

A integração dessas escolhas técnicas traduz graficamente a essência humanitária da entidade e qualifica sua percepção pública por meio de um manual de diretrizes completo. Assim, o resultado final deixa de ser apenas um exercício acadêmico para se tornar um ativo

institucional prático, capaz de ampliar o reconhecimento da Associação perante doadores e voluntários, fortalecendo sua sustentabilidade e sua presença em Santa Maria.

### 3 CONCLUSÕES

O projeto de redesenho da identidade visual da Associação Leon Denis evidencia o papel estratégico do design como indutor de credibilidade no Terceiro Setor. A transição para um sistema visual coeso e normatizado representa um avanço no fortalecimento institucional, permitindo que a entidade projete externamente a mesma qualidade e acolhimento praticados em seu cotidiano assistencial.

Embora a implementação física dependa de recursos futuros, os efeitos imediatos da intervenção residem na validação técnica do discurso institucional. A entrega do manual de identidade visual e da marca secundária para o brechó fornece à instituição uma ferramenta prática de gestão, reduzindo incertezas na aplicação da marca e qualificando a produção de materiais de divulgação.

No âmbito acadêmico, a vivência no Laboratório de Identidade Visual da UFSM reafirma a importância da extensão ao articular rigor técnico e compromisso social. A experiência consolida a formação de designers conscientes de seu papel, validando o design gráfico como instrumento relevante para a valorização de iniciativas comunitárias e para a humanização do contato entre a instituição e a sociedade.

### AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Associação Leon Denis pela disponibilidade para o diálogo e pela colaboração ao longo do desenvolvimento do projeto.

### REFERÊNCIAS

FARIAS, Priscila Lena (Org.). **O papel social do design gráfico**. São Paulo: Blucher, 2011.

STRUNCK, Gilberto. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.